



A iniciativa das Academias Gulbenkian do Conhecimento, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, mobilizou a sociedade civil e criou uma rede de 100 projetos de promoção de competências sociais e emocionais, selecionados através de 3 concursos em 2018, 2019 e 2020, baseados em evidência e dinamizados a nível local por organizações vocacionadas para desenvolver o potencial de crianças e jovens.

Nestas páginas, ouvimos as vozes das próprias Academias selecionadas no concurso do ano 2018. Vozes de crianças e jovens, educadores e famílias, comunidades de todo o país que ajudaram a construir esta história.

AAJONG – Amigos Juntos pela Orquestra Nova de Guitarras  
Academia TreeTree2  
Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (Anos Incríveis)  
Agrupamento de Escolas de Santo André (Arco-Iris)  
Alteribi (AgriEscola)  
ANADIC (Anos Incríveis)  
Associação Escola das Emoções (Lupa)  
Associação Tempos Brilhantes (Anos Incríveis)  
Associação Transformers (Escola de Superpoderes)  
Centro Hospitalar do Porto (Anos Incríveis)  
Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo (Incrível CINSC)  
COFAC (DiCi-Educa)  
EB Integrada da Ribeira Grande  
Ecogerminar (CriAtividade)  
FNAJ (Escola de Cidadania e Voluntariado)  
Fundação Champalimaud (Neuronautas)  
Fundação Edite Costa Matos (Maneiras de Sever)  
GAS Porto  
Ginásio Clube Português (El Champs)  
Instituto Politécnico de Leiria (Anos Incríveis)  
ISPA (Tartaruga)  
Junta de Freguesia de Benfica (Anos Incríveis)  
Lifeshaker (ATUM)  
Moinho da Juventude  
Movi Bloom (Escola da Floresta Bloom)  
Ordem dos Arquitetos  
Os Filhos de Lumière  
Rui Horta – O Espaço do Tempo (PessoasPessoas)  
TecMinho (B-Side)  
Universidade do Minho (Livre para Crescer)  
Universidade dos Açores  
UTAD (Skills4Genius)



## Ideias à Obra

Todos temos um palco

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	AAJONG
LOCALIZAÇÃO	Palmela	Nº CRIANÇAS/JOVENS	180
DURAÇÃO	21 Meses	IDADES	6-25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

Criação de música sobre temas sociais escolhidos pelos alunos, acompanhados por músicos do Conservatório do Pinhal Novo para o concerto de final de ano letivo.

Todas as professoras do projeto começaram a aplicar alguma ferramenta das sessões nas suas aulas.



"As coisas que nós fazemos [neste projeto], não é só jogos, também aprendemos."

Aluna participante, 3º ano

"Excelente trabalho da dinamizadora do projeto, que deu um enorme contributo para o crescimento e aumento da maturidade destes alunos. Parabéns! Esperamos a continuação."

Professora



Ideias à Obra

Todos temos um palco

No Pinhal Novo, existe uma Escola de Música, o Conservatorium, que não quer apenas formar bons músicos, quer formar 'boas pessoas'. O Conservatorium tem como vizinha uma Escola pública, a EB Zeca Afonso. Tanto a equipa do Conservatorium como a EB Zeca Afonso sentiam uma grande vontade de aprofundar o trabalho com as suas crianças em três níveis: despertar para a consciência artística, despertar para problemas sociais da comunidade e promover as competências sociais e emocionais de forma a dar resposta a comportamentos mais desafiantes. Assim nasceu o projeto Ideias à Obra, com as Academias Gulbenkian do Conhecimento e um conjunto de parceiros que se juntaram para concretizar este objetivo, a Pressley Ridge e a imatch, que cederam as suas metodologias.

Durante dois anos letivos, trabalharam juntos e, com 180 alunos do 3º e 4º ano, percorreram um caminho em que as crianças foram desafiadas a trabalhar em equipa e pensar nos problemas que gostariam de resolver no mundo, e em como é que a arte, em particular a música, poderia ser usada como uma ferramenta para trabalhar esses problemas na comunidade. Tivemos chuvas de ideias, trabalho e decisão em grupo, momentos de inspiração com parceiros convidados, momentos de paragem e reflexão, momentos de avanço.

Trabalhámos seis temas sociais, escolhidos pelos participantes: alterações climáticas, maus-tratos aos animais, pobreza, hábitos de vida saudáveis, violência e bullying, igualdade de género. Criámos oito músicas relativas a esses temas, apresentadas num concerto para a comunidade escolar.

"Obrigada pelas palavras e pelo trabalho desenvolvido com estes alunos, com comportamentos tão especiais e imprevisíveis."  
Professora

# Academia TreeTree2

Aquilo que gostávamos de ter tido

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Academia TreeTree2
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	200
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	6–25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

A TreeTree2, em parceria com a Academia Neuronautas, deu origem ao programa 'After School' do Instituto Superior Técnico e venceu a 3ª edição do Prémio Infância do BPI e da Fundação 'La Caixa' em 2019.

Duas vencedoras no Gulbenkian 25<25.

Bons resultados dos participantes nas Olimpíadas de Matemática e Informática.

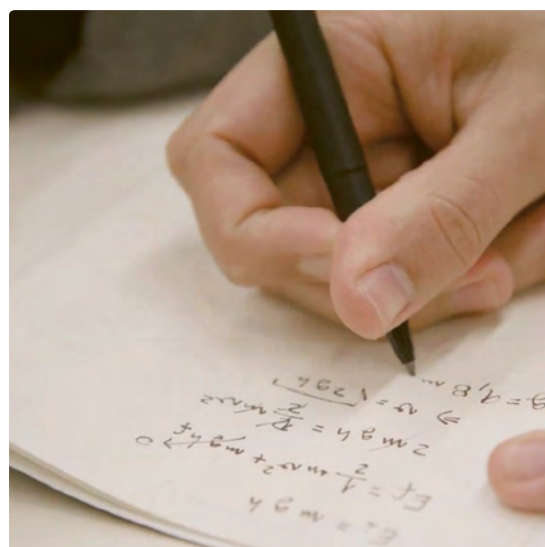
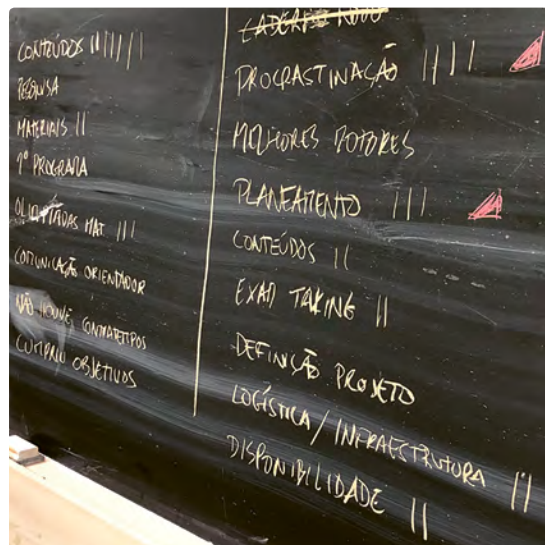
"Este foi o primeiro sítio onde senti as minhas habilidades constantemente desafiadas, como também me senti incluído no espaço e consegui aprender muito e divertir-me. Mais importante, conheci pessoas que estavam na mesma situação que eu e consegui fazer boas amizades."

Lucas Almeida, 14, Aluno



"Adorei participar neste projeto. Tive o gosto de estar com uma aluna brilhante e que queria sempre saber mais, sempre a perguntar 'Porquê?'. Relembrou-me do que me atraiu para a ciência em primeiro lugar: descobrir os porquês do mundo."

Débora Albuquerque, 25, Orientadora



Ciência é curiosidade. É querer aprender sobre o que nos rodeia, questionar o que vemos e experimentar.

Estas manifestações do instinto de curiosidade estão presentes na infância, como um núcleo de energia que nos impele. Mas, curiosamente, parecem perder-se com a idade, quase como se, com passar do tempo, essa energia se afastasse da sua essência, propagando-se para fora, dissipando-se...

E se fosse possível alimentar essa energia para que não se perdesse?

Na Academia TreeTree2, procurámos responder a esta questão, experimentando inverter a direção de propagação das ondas de energia para recuperar a energia e utilizá-la para alimentar o núcleo.

Assim, a um núcleo de crianças movido à base de curiosidade, juntámos uma onda de jovens com carreiras na ciência, igualmente curiosos. O resultado foi explosivo.

Por um lado, conseguimos amplificar a energia do núcleo, levando as crianças a criar projetos pessoais de aprendizagem, a saber persistir na procura de respostas e a confiar na sua capacidade de explorar o mundo.

Por outro lado, a reversão da propagação das ondas forçou os cientistas a regressar à importância dos porquês, a redescobrir o primeiro contacto com a ciência e a reencontrar os primeiros princípios.

Concluimos que o sistema de reversão de propagação das ondas funciona. O que acontece então quando alimentamos a energia de um núcleo de crianças movido à base de curiosidade? A resposta é que criamos uma realidade onde a curiosidade tem como manter-se viva. No fundo, obtemos aquilo que gostávamos de ter tido.

# Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (Anos Incríveis)

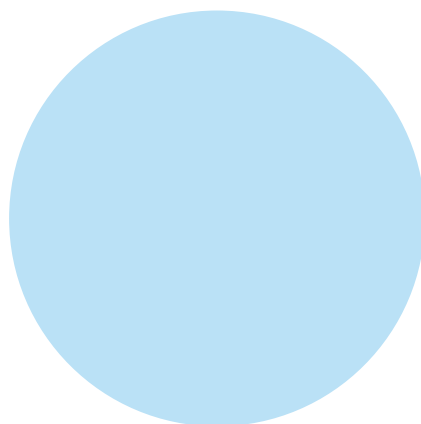
ConSigo mais... Fazer Melhor com EducATIC

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas de Porto de Mós
LOCALIZAÇÃO	Porto de Mós	Nº CRIANÇAS/JOVENS	113
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 5.751	AVALIAÇÃO	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Resultados positivos na relação com pares, autorregulação, comportamento académico, cooperação e interação social e empatia das crianças.

"A comunicação entre pré-escola e 1º ciclo tornou-se mais frequente e focada nos pontos positivos e na comunicação escola-família e esse modelo de articulação repercutiu-se para todo o contexto educativo."

Filomena Gaspar, metodologia Anos Incríveis



"A oficina de formação é também o espaço para se desenvolverem parcerias e modos de trabalho entre agentes educativos que trabalham no mesmo agrupamento e em níveis de ensino diferentes (pré-escola e 1º ciclo) contribuindo para a desejável comunidade de aprendizagem marcada por parcerias e projetos comuns."

Filomena Gaspar, metodologia Anos Incríveis

É um projeto que investe nas condições conducentes à melhoria da qualidade educativa, criando interfaces entre a Arte, a Tecnologia, a Ciência e outra língua (Inglês) no desenvolvimento de uma cidadania global e participada. Pretende-se que o aluno encare a mudança como uma oportunidade, aprecie os valores dos outros, respeite e apresente novas ideias, diminuindo os comportamentos desviantes e disruptivos da população escolar, a par da promoção de competências pró-sociais.

## Agrupamento de Escolas de Santo André (Arco-Íris)

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Agrupamento de Escolas de Santo André
LOCALIZAÇÃO	Vila Nova de Santo André	Nº CRIANÇAS/JOVENS	200
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Arco-Íris (Experimental)

Resultados positivos significativos em autocontrolo e persistência.

Os pais das crianças reportaram efeitos positivos em autocontrolo, controlo emocional e persistência.

“Em termos académicos foi interessante verificar, através do balanço dos resultados obtidos pelos alunos na avaliação das aprendizagens e no balanço do ambiente de trabalho nas turmas do 5.º ano, que houve uma melhoria em relação ao 1.º período.”

Helena, Professora



“Foi interessante verificar como a criação de rotinas é muito importante para os alunos. O ambiente criado de forma colaborativa, e sempre do agrado dos alunos, foi um facilitador na realização das tarefas e na sua disponibilidade e receptividade para as aprendizagens.

Ao longo das sessões, foi notória a evolução, sobretudo na forma como os alunos trabalhavam em grupo.”

Luísa, Professora



# AgriEscola

Natureza por todos e para todos

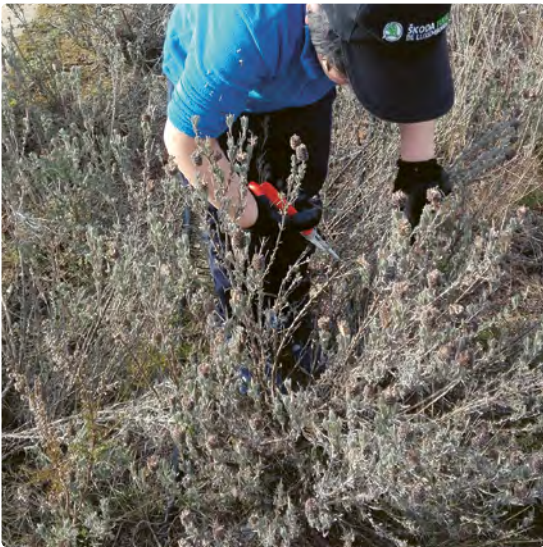
EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Alteribi
LOCALIZAÇÃO	Vila Real	Nº CRIANÇAS/JOVENS	300
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 17.786	AVALIAÇÃO	Descritivo

“A partir da horta os alunos trabalham conceitos relativos a todas as disciplinas e são agentes das suas próprias aprendizagens. O trabalho consolidou a relação de colaboração entre a escola, a família e a comunidade.”



“Os meus meninos gostam muito desse projeto e andam muito motivados. Sabem distinguir o nome das plantas só de as ver e no pomar falam das frutas que cada árvore vai dar.”

Edite Borges, Mãe de duas crianças da Escola Básica do Douro



A AgriEscola leva a natureza às escolas, utilizando para isso o próprio espaço envolvente, que os alunos utilizam para recreios e atividades culturais e desportivas. Um espaço que pretende aproximar a comunidade escolar à escola através das hortas, jardins e espaços naturalizados.

Imaginar, criar e conceber espaços vegetais estimula o espírito cooperativo e integrador dos participantes, desenvolvendo uma escola projetada numa sociedade sustentável, criativa e participativa.

Este projeto vai além do espaço escolar, pois atrai as famílias, os amigos e os vizinhos que, no seu conjunto, transformam a academia num centro de aprendizagem e convivência social. É a projeção de uma sociedade global e abrangente, acolhedora e desafiante, preparada para uma complexidade social crescente que procura a participação harmoniosa de todos.

"Eu gosto muito de plantar as sementes, regar, ver crescer as plantas e as árvores na nossa horta. Até fazemos sopa com o que colhemos, e já comemos amoras do nosso pomar. O que fazemos é bom para o nosso planeta."

Emily Jaffe, 8 anos, Aluna da Escola Básica do Douro

# ANADIC (Anos Incríveis)

Cuidar para melhor crescer

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	ANADIC
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	385
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Resultados positivos na adaptabilidade, autorregulação, comunicação, resiliência e resolução de problemas, independentemente do modelo presencial ou online.  
O sucesso da Academia fez com que a escola adotasse o título de 'ESCOLA INCRÍVEL'.

"O impacto desta academia nas minhas duas filhas foi realmente fantástico. Mudaram os seus comportamentos na escola e em casa. Eu também aprendi com elas a dar valor a pequenas coisas."

Juliana, Mãe, 38 anos



Adaptabilidade Resiliência Autorregulação

Pensamento criativo Resolução de problemas Pensamento crítico

"Os Anos Incríveis trouxeram-me reflexão e uma forma diferente de olhar para as crianças... um olhar positivo."

Cristina, Professora, 41 anos



ANADIC (Anos Incríveis)

Cuidar para melhor crescer

A história desta academia é feita das histórias de cada adulto que viveu os Anos Incríveis e de cada criança que ficou a saber o que é ter um Educador ou um Professor Incrível!

Para a ANADIC, e em especial para a equipa que conseguiu levar as boas práticas dos Anos Incríveis a muitas zonas do país, o que era um novo projeto, tornou-se o projeto da nossa vida.

Depois de colocarmos os óculos do positivo, surgiu uma nova perspetiva para todos os envolvidos. A equipa formadora tornou-se uma dupla de motivação para promover a mudança. Para os participantes diretos foi a aceitação e o compromisso de reformular princípios e formas de intervir, principalmente com as crianças mais difíceis. As crianças tornaram-se no reflexo do sucesso das estratégias adotadas, com clara melhoria de comportamentos dentro da sala de aula e no contexto social. As escolas intervencionadas, passaram a ser escolas incríveis.

Este programa mudou verdadeiramente a vida de muitas crianças, que de outra forma poderiam ver valorizadas as suas dificuldades em vez das suas potencialidades. Mesmo perante as adversidades de uma pandemia, a adaptação foi o caminho escolhido e deu frutos novamente.

Os Anos Incríveis trouxeram-nos uma nova forma de ver o mundo, a educação, a escola e as crianças, com tudo o que elas trazem de mais bonito e desafiador.

A capacidade de gerar sustentabilidade na disseminação da metodologia a profissionais de todo o país, com a oferta de Oficinas de formação na modalidade online, por uma equipa experiente e que aplicou a metodologia com fidelidade. Foi fantástico ver as reações dos professores às notas alegres (elogios às mudanças que conseguiram) que deixavam nas suas capas — parece que alguns professores nunca tinham sido elogiados pelo esforço de virem a sessões, de refletirem sobre as suas práticas e sobre os seus alunos.

“Esta academia significa uma viragem na minha vida profissional e pessoal. Descobri como é possível olhar para os problemas com outros olhos. Focar o positivo e redirecionar o negativo. Obrigada por esta experiência verdadeiramente incrível.”

Ana Cláudia Mirrado, Formadora, 31 anos

# Lupa

A aventura das emoções

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Associação Escola das Emoções
LOCALIZAÇÃO	Leiria	Nº CRIANÇAS/JOVENS	128
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 29.800	AValiação	Experimental

**Aumento da literacia emocional  
em 87% dos participantes**

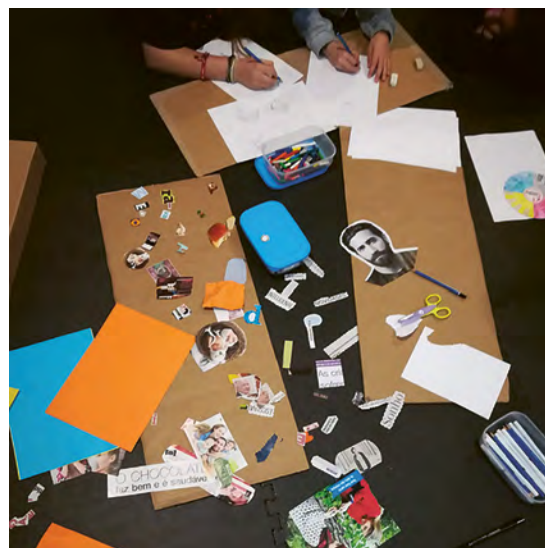
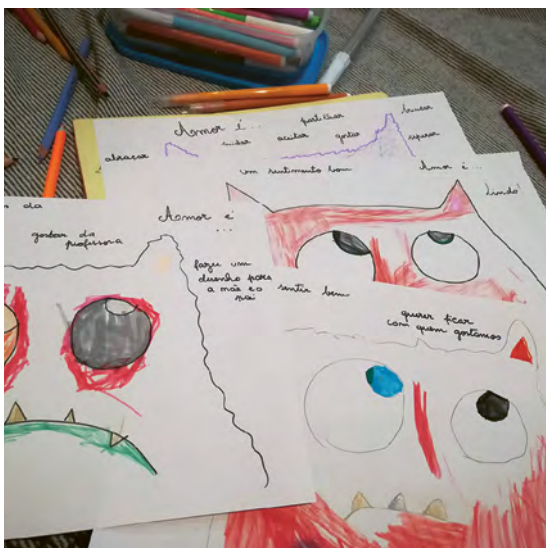
“Foi um enorme privilégio ter a oportunidade de integrar, participar e co-dinamizar sessões do Programa de Educação Emocional criado e desenvolvido pela Escola das Emoções e inserido no âmbito das Academias Gulbenkian do Conhecimento, em particular, no início da minha experiência profissional.”

Filipa Urbano



“É notório o contributo que a Educação Emocional possui, bem como os gigantescos benefícios em jovens de diferentes faixas etárias e de diversos contextos educativos e sociais, nomeadamente ao nível do desenvolvimento de competências de adaptabilidade, autorregulação, comunicação, pensamento criativo, resiliência e resolução de problemas.”

Filipa Urbano



Lupa

A aventura das emoções

Vivemos num tempo acelerado, onde as mudanças são uma constante. Precisamos de ferramentas que nos ajudem a lidar com os desafios que já conhecemos. As nossas crianças, o futuro da sociedade, irão encontrar problemas que ainda não conseguimos antecipar. Precisam de ferramentas que permitam encontrar soluções criativas e alternativas para problemas que hoje ainda são desconhecidos.

Ao longo de dois anos letivos, as crianças tiveram a oportunidade de se envolver numa aventura de descoberta, partindo de si, das suas emoções, sentimentos, pensamentos para chegar ao outro. Acreditamos que o autoconhecimento é o primeiro caminho para uma sociedade empática, eficiente e humana. Através da autoexploração, de dinâmicas lúdicas e participativas, bem como, da partilha de tarefas em pares ou equipa, as crianças podem conhecer-se, experimentar a mudança, treinar a comunicação assertiva e autorregulação emocional.

Ao longo do programa as crianças foram-se sentindo mais confortáveis e seguras, aumentando a sua partilha interna, desenvolvendo a autoestima e a empatia entre todos. Conhecer as emoções, perceber a sua função, como elas se manifestam no corpo é o início do caminho da autorregulação.

Ao longo do nosso percurso conseguimos fazer amizade com as nossas emoções, selecionar pensamentos agradáveis e comunicar sentimentos. Percebemos que todos vivemos as emoções de forma muito semelhante, mas que é a diferença que traz vantagem no trabalho colaborativo em equipa. Lupa é curiosidade, descoberta, novidade. Lupa é procurar dentro para viver melhor fora. Lupa sou eu e és tu.

“No Redes na Quint@ sentimos desde o início a necessidade de apostar na educação emocional, como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento saudável das nossas crianças e jovens. A parceria com a Escola das Emoções, no âmbito da Academia de Conhecimento, elevou a qualidade do programa e reforçou a sua coerência. No final, os grandes beneficiários foram as crianças e jovens que ganharam mais ferramentas e competências para a gestão das suas emoções e alargaram o seu auto e hétero conhecimento.”

# Associação Tempos Brilhantes (Anos Incríveis)

Competências socioemocionais desde cedo para  
que as crianças cresçam de forma mais integra

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Associação Tempos Brilhantes
LOCALIZAÇÃO	Barreiro	Nº CRIANÇAS/JOVENS	250
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0–5
INVESTIMENTO	€ 30.000	AValiação	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Evolução da Academia para o nível 1 da metodologia Anos Incríveis,  
o que permitirá a replicação do programa.



Adaptabilidade Comunicação Resiliência

Autorregulação Pensamento criativo Resolução de problemas

“O potencial de a metodologia ser aplicada por animadores, em períodos em que o educador de infância não está presente, tem o potencial de nos mostrar que é possível, embora o desejável seja que todos os agentes educativos utilizem o mesmo mindset e linguagem.”

Filomena Gaspar, metodologia Anos Incríveis



A proposta passou por desenvolver atividades enriquecedoras, individualmente e em comunidade, nas áreas educativa, artística e saúde, para todas as faixas etárias, para todos os níveis educativos, sociais e culturais e em todo o mundo.

Apostamos também na promoção de projetos socialmente inovadores que proporcionem a melhoria da qualidade e do nível de vida das pessoas e das comunidades, numa prática empreendedora, de desenvolvimento de competências e de conhecimentos, para além da educação formal.

A metodologia de referência Anos Incríveis é inovadora no processo e no contexto pois ainda não tinha sido implementada nos jardins-de-infância e escolas a abranger no projeto, o que também será inovador ao nível da sua implementação nas AAAF e CAF. Contribuiu ativamente para responder aos problemas comportamentais e dificuldades sociais e emocionais nos alunos e às dificuldades dos educadores, animadores e técnicos para intervir no sentido de aumentar as competências sociais e emocionais das crianças.

# Escola de Superpoderes

Transform your society

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Associação Juvenil Transformers
LOCALIZAÇÃO	Porto	Nº CRIANÇAS/JOVENS	300
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 29.950	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

Vencedor da 3ª edição do Prémio Infância do BPI e da Fundação 'La Caixa' em 2019.

Contribuiu para melhorar o desenvolvimento de competências sociais e afetivas dos jovens.

Aumentou os níveis de participação dos jovens na comunidade através do retorno à comunidade.



"O Movimento Transformers é incrível e a sua forma de organização tem tudo para funcionar bem e chegar a cada vez mais aprendizes e mentores."

"Eu não gostava de comunicar com as pessoas, e por isso evitava-as. Com os Transformers e o surf tenho vindo a gostar das pessoas com quem me relaciono. Sinto uma maior apetência para o estudo e assim posso imaginar ser alguém no futuro."

Jovem participante



As ruas ganharam cor e as escolas ganharam vida. As comunidades estão organizadas e são participativas e os miúdos andam de peito para fora porque têm talentos.

Sentem-se confiantes, há um grande espírito de entreaajuda e no ar a certeza de que o melhor ainda está para vir: em casa, no bairro, na rua, no centro educativo, na residência... na Escola de Superpoderes.

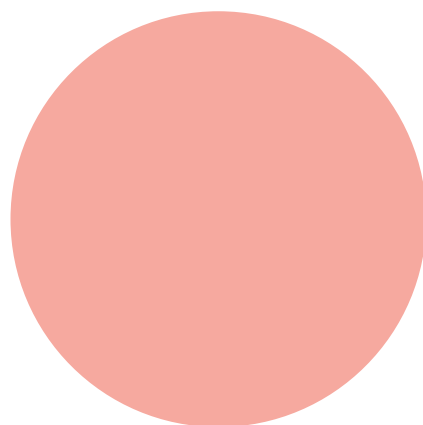
Temos mentores voluntários que partilham os seus talentos com grupos de aprendizes que são crianças e jovens em risco de exclusão social e insucesso escolar. E um dia, os aprendizes também se transformam em mentores.

As Academias escalaram o impacto da Escola de Superpoderes e a forma como posicionamos o modelo de crescimento.

## Centro Hospitalar do Porto (Anos Incríveis)

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Centro Hospitalar do Porto
LOCALIZAÇÃO	Porto	Nº CRIANÇAS/JOVENS	1365
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 19.460	AVALIAÇÃO	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Resultados muito positivos na relação com pares, autorregulação, comportamento académico, cooperação e interação social/empatia.



“Modelo de uma parceria intersectorial eficaz, entre a saúde e a educação, que motiva a continuar e a alargar. Nas sessões as práticas (role-play) modelavam e motivavam os professores a mudar também nas suas salas.”

Filomena Gaspar, metodologia Anos Incríveis

O Departamento de Pedopsiquiatria (DP) integra o Centro Hospitalar do Porto (CHP), um hospital central e universitário, pela sua associação ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, que visa a excelência em todas as suas atividades numa perspetiva global e integrada da saúde.

Um objetivo primordial é o desenvolvimento de trabalho de prevenção em saúde mental, reconhecendo a importância determinante do desenvolvimento do bebé e criança nos primeiros anos de vida e a interação com o seu meio envolvente.

Numa área de elevado risco social, com o objetivo de reforçar e capacitar os educadores e professores com estratégias de gestão na sala de aula, promovendo o comportamento pró-social das crianças e as suas competências de aprendizagem, diminuindo fatores de risco e reforçando fatores protetores a nível de saúde mental. Com recurso à metodologia Incredible Years, são promovidas competências como a comunicação, a autorregulação, a adaptabilidade e a resolução de problemas.

# Incrível CINSC – Moura

Comunicação positiva, crescimento ativo

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo
LOCALIZAÇÃO	Moura	Nº CRIANÇAS/JOVENS	140
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0–5
INVESTIMENTO	€ 29.753	AVALIAÇÃO	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Os educadores percecionaram aumento significativo da autorregulação nas crianças.

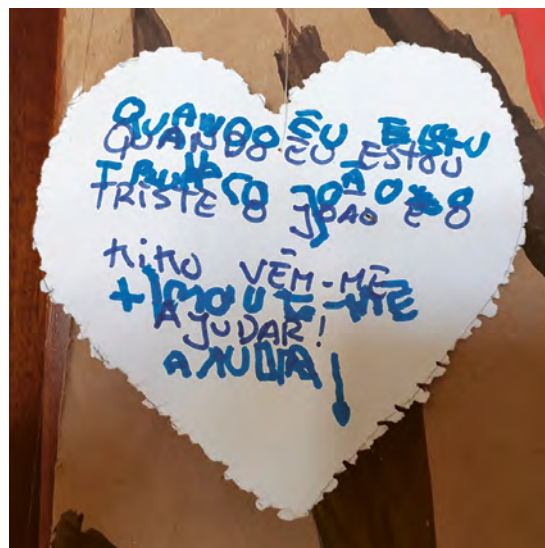
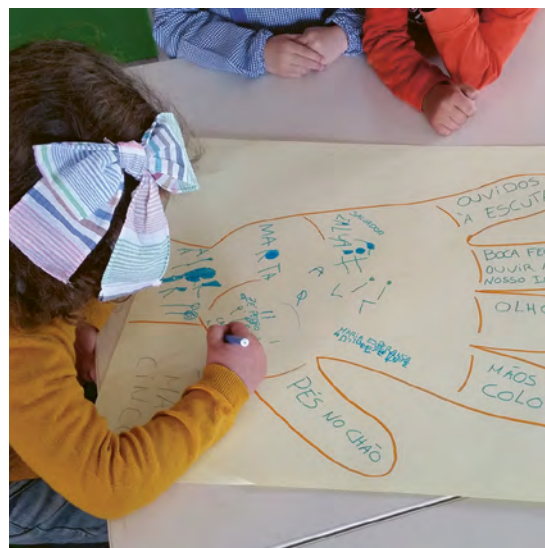
“Eu ainda estou a ensinar à minha família a regra do dá cá mais cinco. Fico contente quando recebo uma nota alegre por ajudar um amigo. Sou mais elogioso, sei pedir desculpa e agradecer. Aprendemos a pôr o dedo no ar, a esperar quando alguém está a falar.”

Criança, 5 anos



“Aprendi estratégias que me ajudaram a melhorar a minha relação com as crianças. Fez-me olhar para certas situações de uma forma clara e positiva, tornando-as mais fáceis de resolver.”

Educadora



Desde há muito tempo que a missão da nossa instituição assenta na promoção do desenvolvimento integral e harmonioso das crianças que o frequentam, sem esquecer que cada criança é um ser único, nas suas dimensões afetiva, social e cognitiva. Queremos prepará-las, a todas sem exceção, para um futuro escolar promissor e, acima de tudo, para as exigências da vida.

A academia trouxe-nos a possibilidade de, num contexto socioeconómico e cultural desfavorecido, melhorar e ajustar comportamentos e atitudes de educadores e famílias na forma de educar e lidar com as crianças.

A formação qualificada e de autoconfiança pedagógica dos educadores foi fundamental para identificar o que não estava a ser eficaz, por exemplo na gestão de grupos de crianças, e experimentar novas estratégias potenciadoras do desenvolvimento de competências sociais e emocionais em crianças, muitas das quais oriundas de contextos sociais de risco.

A implementação de novos mecanismos de comunicação e trabalho partilhado reforçou o positivo envolvimento parental já existente na instituição e beneficiou a relação escola/família. A aplicação de estratégias educativas positivas revelou-se importante para o desenvolvimento das competências sociais e emocionais das crianças.

Do mais pequeno ao mais graúdo, da sala ao recreio, do refeitório à direção, o foco no positivo e a mudança na forma de olhar o outro foi sem dúvida a visão desta casa. Mudança individual e mudança grupal em simultâneo.

# DiCi-Educa

Aprender através da prática leva-nos a saber mais

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	COFAC
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	76
DURAÇÃO	19 Meses	IDADES	13-18
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Descritivo

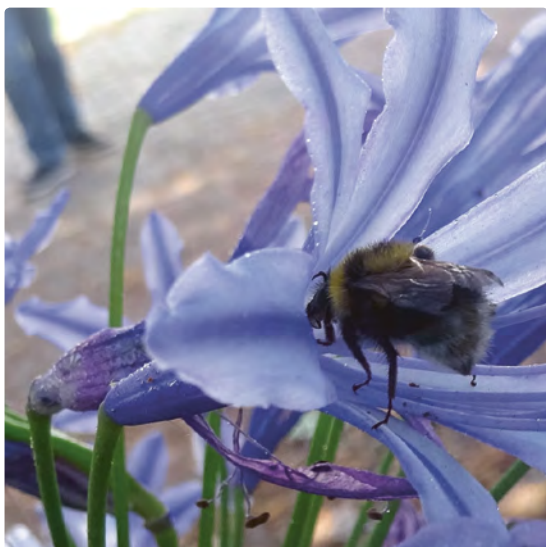
Publicação do livro 'DiCi-Educa: Experiências e Reflexões sobre Cidadania Digital' (PT e ENG)  
Finalista do prémio Evens Education Prize 2020

"A minha expectativa está lá em cima.  
O projeto vai dar competências diferentes dos programas tradicionais. É trazer o que é diferente, algo que eles não estavam à espera."  
Psicóloga, Centro Educativo 1



"Devemos tratar as pessoas de forma diferente (falar de uma maneira certa, não faltar ao respeito), pensar antes de falar. A parte teórica da formação foi acerca disso – devemos pensar antes de agir."

Jovem, Centro Educativo 3



O DiCi-Educa tem como objetivo melhorar as competências cívicas e mediáticas de jovens (14–18 anos) em cumprimento de medida de internamento em Centros Educativos da Direção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais.

Um dos nossos desafios, desde o início, foi trabalhar questões de cidadania digital num ambiente offline, onde os usos de internet e de telemóveis, por exemplo, estavam praticamente vedados.

Este foi um desafio para a equipa e também para os jovens e técnicos que participaram no projeto, mas foi também um dos grandes legados que a academia deixou.

Depois de entrarmos nos Centros Educativos este tema foi discutido com os centros e com os jovens, que já vivenciavam situações de risco e de limitações de uso do digital antes de entrarem nos Centros Educativos, e que acabou por reforçar essa situação, mesmo sabendo que ao acabarem as medidas tutelares reentrariam numa sociedade hiper digitalizada.

Além disso, e em paralelo, julgamos, com base nos resultados, que as práticas e discussões que tivemos com os jovens se tornaram valiosas para eles mesmos, em especial ao refletirem sobre temas de cidadania e participação social e ao poderem trabalhar na prática com bons equipamentos digitais (fotografia, computador, câmaras, entre outros).

Privilegiamos, com metodologias participativas, o trabalho colaborativo e o aprender a aprender, de forma a ajudar os jovens a melhor se posicionarem dentro do Centros Educativos e no regresso à vida em sociedade.

# Academia Envolver

Envolve-te nesta transformação

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	EB Integrada da Ribeira Grande
LOCALIZAÇÃO	Ribeira Grande	Nº CRIANÇAS/JOVENS	142
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 17.989	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

Integração da Escola na rede do Conselho da Europa  
 'Free to Speak – Safe to Learn: Democratic Schools for All'  
 através do projeto da Academia  
 1º lugar do Prémio 'Ousar, Intervir, Melhorar',  
 da Direção Regional da Educação.  
 Publicação do livro 'Nas asas do coração'

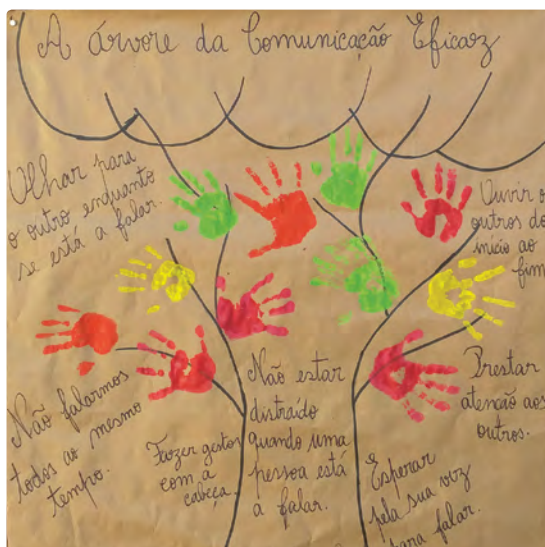
"Amplifiquei e diversifiquei os meus conhecimentos, enriquecendo a minha ação pedagógica e privilegiando as competências socioemocionais."

Ana Machado (Educadora)



"O Projeto Envolver enriqueceu a minha prática, permitindo-me trabalhar a aquisição de competências sócio emocionais com alunos problemáticos."

Joana Costa, Professora



O Projeto Envolver surgiu da necessidade de alterar o estado de desgaste que existia entre os vários agentes da nossa comunidade educativa.

Ouvimos pais a queixarem-se de só serem chamados à escola quando algo de errado acontecia, ouvimos professores criticarem os pais por não se interessarem pelo percurso escolar dos filhos, ouvimos, ainda, as crianças e jovens comentarem que não valia a pena se esforçarem porque ninguém reparava.

Assim estávamos, mas assim não quisemos ficar. Empréstamo-nos como intermediários nestas relações feridas, ajudámos a construir pontes através das sessões de coaching sistémico e dos grupos de interação parental, mas queríamos ir mais longe. Tivemos então uma oportunidade: as Academias Gulbenkian do Conhecimento.

Com o apoio financeiro e científico que obtivemos, foi possível dotar pais e professores da capacidade para se constituírem como agentes promotores de competências essenciais para o futuro das suas crianças e alunos. Os professores tiveram formação e os pais, organizados em grupos, tiveram supervisão para poderem conhecer e reforçar as competências que estavam a ser promovidas na escola. Pais e professores aprenderam a trabalhar em conjunto para alcançar um propósito comum: criar um ambiente favorável ao bem-estar das crianças, promovendo competências socioemocionais.

É com enorme satisfação que assistimos à motivação e alegria com que todas estas crianças e jovens participam nas atividades desenvolvidas. A todos os que continuam, ainda hoje, a envolver-se neste projeto, parabéns! Apesar de oficialmente a nossa Academia já ter terminado, na prática continua viva e em breve apresentará novidades.

# Academia Criativa

Criatividade e inovação: um elo de ligação entre os jovens

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Ecogerminar
LOCALIZAÇÃO	Castelo Branco	Nº CRIANÇAS/JOVENS	90
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	19–25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	CriAtividade (Descritivo)

Uma vencedora do Gulbenkian 25<25  
Comemoração do Dia da Criança com a 'Academia do Ativismo'  
para promover a criatividade

"A Academia ajudou-me a ser mais criativa, a ter ideias e sobretudo a pensar fora da caixa e arriscar."

Aluna, Instituto Politécnico de Castelo Branco



"Ao aprender estas competências sinto-me mais preparada para resolver um problema."

Aluna, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Esta Academia é muito importante para o território em que está a ser implementada. Os jovens necessitam de novas competências, como a aprendizagem e inovação, a capacitação tecnológica e gestão de informação, e outras competências para a vida e o trabalho.

É importante capacitar os jovens neste sentido e por isso a Academia com o seu trabalho a desenvolver é importante.

“Na prática a criatividade pode ser muita coisa, mas é importante sabermos ser criativos, organizados e inovadores em qualquer coisa, até no planeamento de uma viagem.”

Aluno, Instituto Politécnico de Castelo Branco

# Escola de Cidadania e Voluntariado

Juntos vamos mudar o mundo

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	FNAJ
LOCALIZAÇÃO	Porto	Nº CRIANÇAS/JOVENS	4000
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 26.036	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

27 projetos de associações juvenis criados pelos jovens participantes para dar resposta a problemas sociais

“A Academia Associativismo Juvenil da FNAJ trouxe a oportunidade de aprender mais sobre o associativismo e a função das associações. Surgiram oportunidades para novos contactos que acabaram por me levar a participar numa associação na minha localidade.”

João Barbosa, 16 anos



“Gostei muito da experiência e tive sempre muito apoio tanto de outros jovens como da FNAJ. Pude aprender bastante falando e convivendo com os outros e conhecer outras pessoas da minha idade em todas as partes do país que também querem contribuir para melhorar as suas cidades e zonas. Foi fantástico!”

Max Supelnic, 17 anos



Escola de Cidadania e Voluntariado

Juntos vamos mudar o mundo

A juventude foi desafiada a conquistar o seu lugar no mundo, debatendo e refletindo sobre ele. A criação de um espaço de partilha de experiências e capacitação entre jovens quis que estes olhassem a sua rua, o seu bairro ou a sua escola, identificando problemas sociais e qual o seu papel para a sua resolução. Uma Academia uniu o país em torno de uma causa: a criação de uma consciência de cidadania e o incentivo à participação jovem.

Será que, em conjunto, conseguimos mudar o mundo? Criámos projetos de intervenção a partir das ideias dos jovens tendo o associativismo juvenil como proposta de caminho. Gerámos espaços de experimentalismo, promovemos o talento e a iniciativa jovem, levando a capacitação e o empoderamento de jovens a acabar por acontecer de forma natural. Começámos a promover mudanças no grupo de amigos, depois na escola, na comunidade, no país e no mundo, potenciando ferramentas para a vida e fazendo a mudança acontecer.

Os jovens agarraram as suas causas, desde as sociais às culturais, ambientais, educacionais, de direitos humanos, e elencaram soluções. O entusiasmo e a motivação foram tantos que muitas das respostas saíram do papel e os projetos passaram à ação com o envolvimento em associações juvenis, estando já a fazer a diferença nas suas comunidades.

A FNAJ reuniu um grupo de jovens que se mantêm ligados entre si e estão a conquistar uma voz ativa na defesa dos seus interesses, causas e prioridades porque juntos já estamos a mudar o mundo!

"A minha experiência foi incrível. Tive oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas que me ensinaram diversas coisas novas. Ajudou-me a crescer enquanto pessoa e aprendi a dar valor a pequenas coisas no dia-a-dia que fazem uma grande diferença nas nossas vidas e nas dos outros."

Beatriz Lascasas, 15 anos

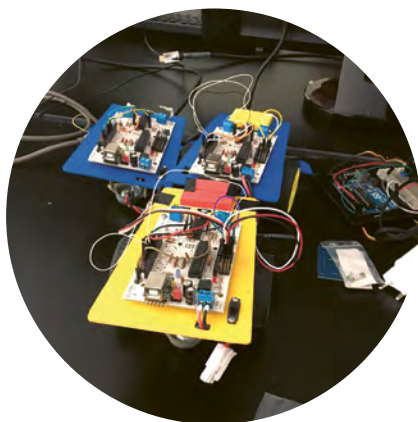
# Neuronautas

Novos exploradores do cérebro

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Fundação Champalimaud
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	80
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 29.929	AValiação	Experimental

A Academia Neuronautas, em parceria com a Academia TreeTree2, deu origem ao programa 'After School' do Instituto Superior Técnico e venceu a 3ª edição do Prémio Infância do BPI e da Fundação 'La Caixa' em 2019.

"Já desenhei e implementei inúmeras atividades de educação e de outreach de ciência, mas sinto que há algo especial nesta academia. Estou sempre a aprender. É isto: sinto-me uma Neuronauta!"



"Realmente foi algo que mudou a minha vida! Aprendi tanto, mas tanto. Só por causa da Neuronautas ganhei uma vontade de me envolver mais. Recentemente avancei com uma proposta para o desafio 25<25, eu nunca sequer pensaria em algo assim se não tivesse sido esta academia."



Neuronautas

Novos exploradores do cérebro

Astronauta – aquele que viaja no espaço  
Argonauta – aquele que corre em busca de ouro  
Neuronauta – aquele que explora o sistema nervoso

Partindo desta simples extrapolação, da qual emergiu o nome desta academia, a grande mudança que procuramos promover nos jovens que embarcam nesta aventura é torná-los exploradores. Como acontece em qualquer viagem, é importante deixarmo-nos levar pela curiosidade, prepararmo-nos para questionar aquilo que nos é familiar e desafiar o desconhecido. Com esta missão, o passo seguinte foi traçar o plano da viagem e foi na Ciência Aberta, onde a partilha de conhecimento, a abertura e a transparência do processo científico ampliam o reconhecimento e o impacto da ciência, que encontramos o nosso caminho.

Lado a lado, jovens e cientistas constroem os seus 'óculos especiais' de exploradores, recorrendo a ferramentas de código aberto e de baixo custo, a um currículo sem jargões que se concentra em criar representações precisas, porém acessíveis, sobre a neurociência, e a uma comunidade que incentiva a curiosidade, a colaboração e a partilha de conhecimento. Quando pela primeira vez experimentaram os 'óculos especiais', as mudanças já estavam a acontecer, mas as mais valiosas, aquelas que os acompanharão noutras viagens, essas irão provavelmente levar algum tempo até se revelarem.

“O processo de me tornar um Neuronauta foi incrível. Aprendi a observar e questionar tudo à minha volta, quase como se estivesse a fazer pela primeira vez. No final desta experiência parecia-me estar a olhar para o mundo com outros olhos.”

# Maneiras de Sever

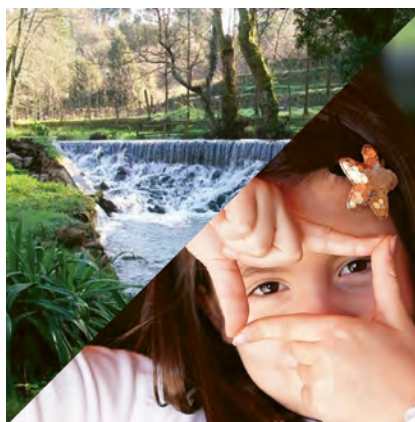
Ser... Conhecer... Criar... Pertencer...

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Fundação Edite Costa Matos
LOCALIZAÇÃO	Sever do Vouga	Nº CRIANÇAS/JOVENS	75
DURAÇÃO	21 Meses	IDADES	6-18
INVESTIMENTO	€ 27.129	AVALIAÇÃO	Experimental

Exposição da 4ª Edição 'Maneiras de Sever',  
disponível em [maneirasdesever.pt](http://maneirasdesever.pt)

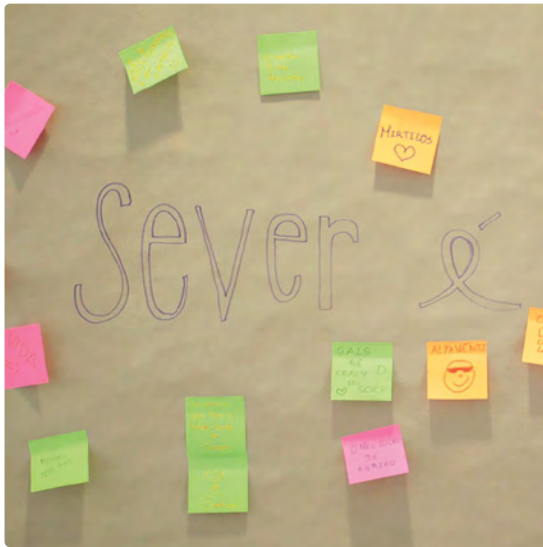
"As experiências auditivas e visuais deram-me a oportunidade de conhecer melhor o meu concelho e com 'outros olhos'. Senti que ainda há muito para explorar e melhorar no nosso concelho, e que este é um motivo de orgulho de todos os severenses."

Marta Bastos, Aluna



"Foi com gratidão que vi a dinâmica de grupo e o trabalho individual funcionarem, com o planeamento faseado e o acompanhamento semanal, que fizeram surgir o interesse e o sentido de pertença a um projeto comum."

Darlene Oliveira, Professora



Maneiras de Sever

Ser... Conhecer... Criar... Pertencer...

O Maneiras de Sever é um projeto de Design para a Inovação Social. É o único projeto a nível nacional que trabalha com a população no combate à desertificação populacional que se tem vindo a registar nos últimos anos, em muitos concelhos de Portugal.

O projeto tem como objetivo fixar a população jovem do concelho de Sever do Vouga, promovendo o reconhecimento e o sentimento de pertença pelo território, através das Artes. Surgiu em 2013, fruto da parceria entre o Mestrado em Design da Universidade de Aveiro (por Pedro Fragoso Lopes) e a Fundação Edite Costa Matos – Mão Amiga.

“Este projeto consegue ajudar a compreender melhor o concelho de Sever do Vouga e isso valoriza o território de várias maneiras. O envolvimento da população de todas as camadas etárias resulta num processo de crescimento.”

Pedro Fragoso Lopes, Designer do Projeto

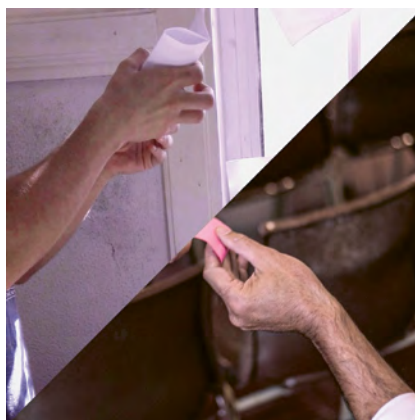
## GAS Porto

Estamos juntos a inspirar a mudança

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	GAS Porto
LOCALIZAÇÃO	Porto	Nº CRIANÇAS/JOVENS	80
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 29.622	AVALIAÇÃO	CriAtividade (Descritivo)

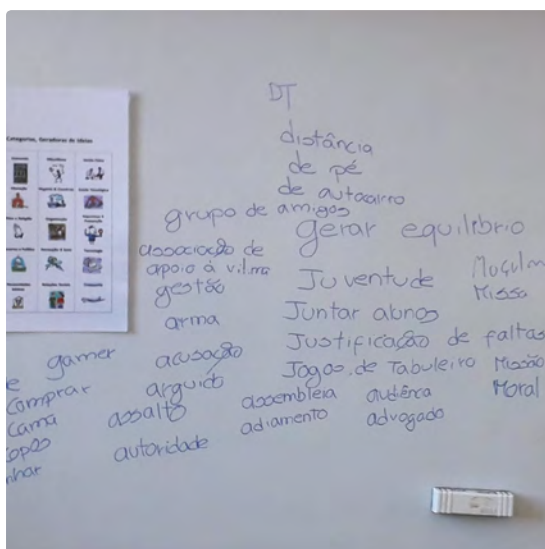
“Ficámos muito agradados com a forma como a sessão decorreu e com as sociabilidades estabelecidas por toda a assembleia. Todos os jovens foram extremamente educados e participativos o que fez com que a dinamização das actividades tivesse decorrido de uma forma muito informal e agradável.”

Técnico Internato S. João



“Todos vieram muito satisfeitos e com vontade de continuar a participar. Tive conhecimento de que os mais tímidos e aqueles que iam mais reticentes acabaram por aderir às dinâmicas sem resistência e aqueles mais extrovertidos, não só participaram de forma ativa, como também aproveitaram o momento para descontrair e brincar de forma positiva.”

Técnico do Colégio Barão Nova Sintra



Era uma vez seis mentoras do GASPORTO que queriam mais. Aos jovens das instituições que já acompanhavam queriam levar inovação, criatividade, entusiasmo e novas ferramentas para que pudessem preparar-se melhor para o futuro. O projeto teria de ser inclusivo e apoiar a desconstrução de estigmas.

As seis mentoras levaram a metodologia CriAtividade a casas de acolhimento e escolas na freguesia Bonfim. Mas o desafio revelou-se grande e foi preciso ter muita flexibilidade para trilhar sempre novos caminhos. No processo, as mentoras aprenderam a adaptar-se, a redefinir constantemente a sua rota, ficaram mestres em deitar tudo por terra e começar a construir novamente. Refinaram ainda mais a sua sensibilidade para ir ao encontro das motivações dos jovens, tão diferentes uns dos outros.

Nas casas de acolhimento, os jovens estavam especialmente motivados, talvez pela informalidade e opcionalidade deste contexto. Guiados pelas mentoras, mas com muita autonomia, os jovens mobilizaram a metodologia CriAtividade para organizar uma Assembleia com técnicos e diretores das Instituições, na qual debateram os problemas e necessidades das casas de acolhimento e, juntos, projetaram alternativas e sugestões. O contexto escolar foi um desafio maior para mentoras e jovens, mas juntos conquistaram etapas de transformação.

"A Academia GASPORTO permitiu-me conhecer e desenvolver competências. Foi um caminho de conquistas pela equipa de mentoras e jovens com trilhos árdios. Exigiram resiliência e proatividade. Foi importante a construção do caminho colaborativo entre mentoras com apoio da Gulbenkian e do CriAtividade."

# El Champs

A criatividade no desporto

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Ginásio Clube Português
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	100
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Experimental

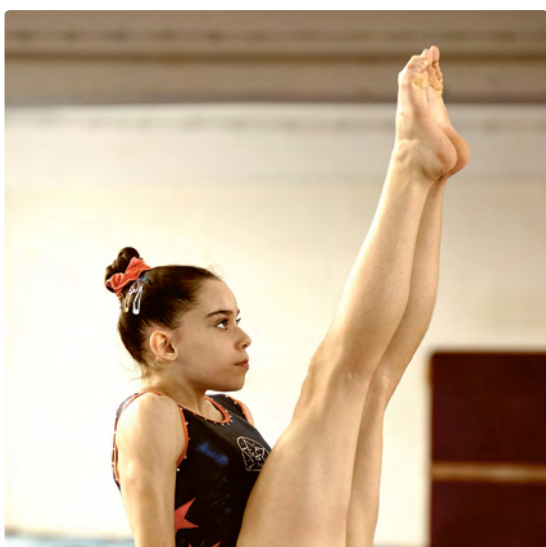
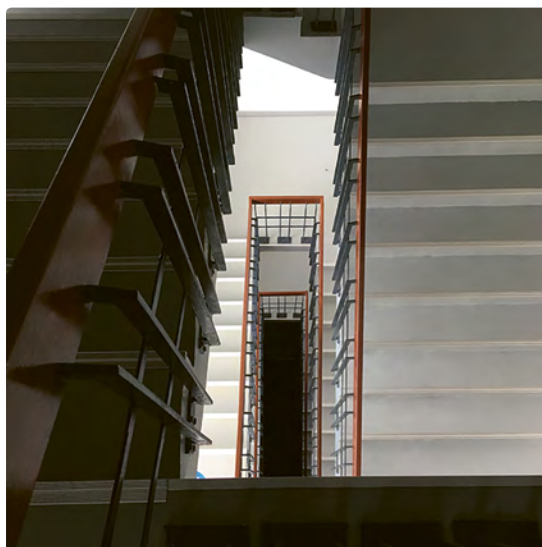
“Sinto que sou capaz de decidir melhor e saber reagir quando o salto não vai tão bem.”

Manuel Oliveira, 14 anos



“O EI CHAMPS abriu-nos a mente para sabermos usar a imaginação e tornar real aquilo que imaginamos que podemos fazer na ginástica.”

Leonor Freitas, 14 anos



A criatividade tem atraído grande interesse nas Ciências do Desporto, onde é descrita como um 'atributo crítico' ou uma 'chave para o desempenho especializado'. Em termos de função, a criatividade tem sido associada à imprevisibilidade em situações de jogo, a possibilidades crescentes de recolher informações dos comportamentos dos adversários e como um meio de quebrar hábitos e resolver desafios. No entanto, as possibilidades associadas à criatividade como um recurso de desenvolvimento no treino desportivo permanecem por explorar.

O Departamento de Investigação e Desenvolvimento do Ginásio Clube Português associou-se à Fundação Calouste Gulbenkian para a promoção e utilização de competências socioemocionais, como a Criatividade e a Resolução de problemas como recursos de desenvolvimento em atividades de treino desportivo, criando o EI CHAMPS (Emotionally Intelligent Champions).

Durante os primeiros 20 min do treino de crianças e adolescentes em classes desportivas de formação e competição, Multipliers qualificados nesta metodologia facilitam ações criativas ativas (Creative 20's), respeitando a estrutura e o propósito desta parte inicial do treino. Num ambiente de suporte-criativo e orientados por princípios da pedagogia do desporto, crianças e adolescentes envolvem-se em processos exploratórios onde ações incomuns são originadas, descobertas ou utilizadas.

O EI CHAMPS apresenta-se como um programa auspicioso de priorização do jogo, do desenvolvimento de competências socioemocionais e do desenvolvimento a longo prazo. A intensificação da orientação dos resultados para o sucesso, o foco na mestria precoce das ações desportivas e a ansiedade crescente resultante das avaliações sociais, legitimam mais do que nunca a pertinência do EI CHAMPS em todas as fases da participação desportiva.

"O EI CHAMPS tem sido muito enriquecedor no desenvolvimento da proatividade das crianças, na superação e forma de ultrapassar fases difíceis, como a de pandemia."

Susana Morgado, Encarregado de Educação, 46 anos

# Instituto Politécnico de Leiria (Anos Incríveis)

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Instituto Politécnico de Leiria
LOCALIZAÇÃO	Leiria	Nº CRIANÇAS/JOVENS	2660
DURAÇÃO	15 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Resultados muito positivos na relação com pares, autorregulação e comportamento académico das crianças.

“A Academia é um modelo de como uma instituição de ensino superior pode desenvolver parcerias com entidades locais e mobilizar a aplicação da metodologia em articulação com um Centro de Formação de Professores.”

Filomena Gaspar, metodologia Anos Incríveis

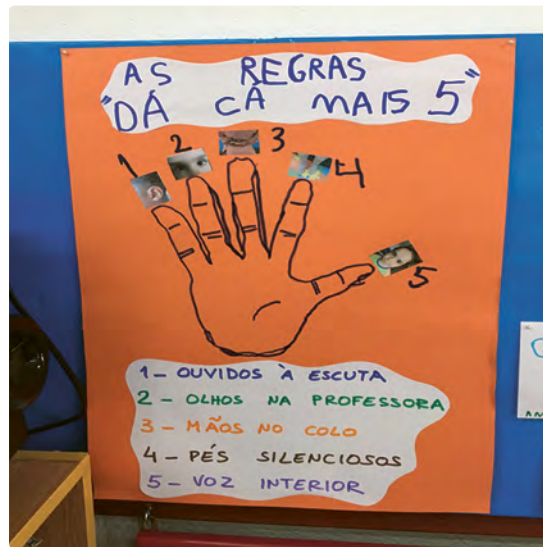
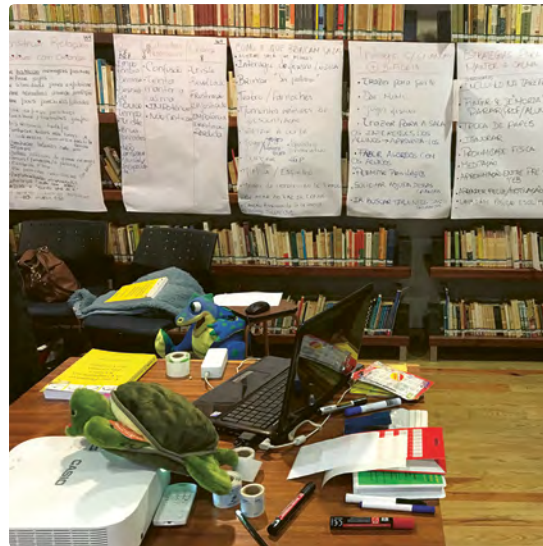
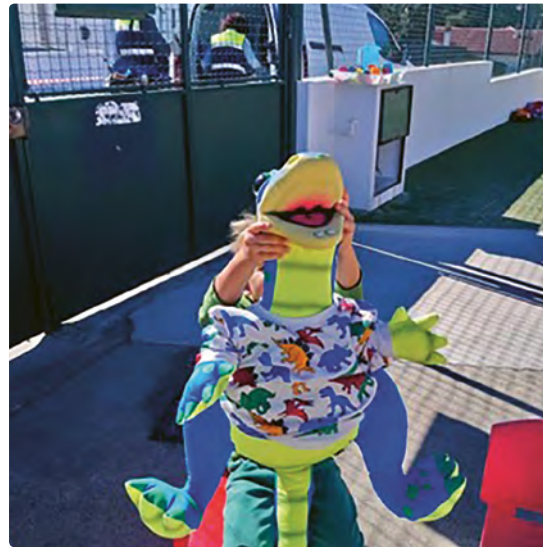


Adaptabilidade Comunicação Resiliência

Autorregulação Pensamento criativo Resolução de problemas

“Foi possível adaptar-se às limitações da pandemia, tendo a capacidade de terminar online uma oficina que tinha iniciado presencialmente e dinamizar outra apenas em formato online.”

Filomena Gaspar, metodologia Anos Incríveis



A Academia criou uma rede facilitadora e comprometida com a formação de cuidadores formais dando-lhes ferramentas para estimularem as crianças a adquirir competências cruciais para o seu futuro pessoal e profissional. A metodologia Incredible Years desenvolve a autorregulação, o pensamento criativo, a comunicação, entre outras competências, que permitirão gerar conhecimento útil e transformador para as gerações futuras.

O IPEiria é uma instituição pública de ensino superior ao serviço da sociedade, e cuja missão é difundir o conhecimento; criar, transmitir e disseminar a cultura, a ciência, a tecnologia e artes, a investigação orientada e o desenvolvimento experimental.

## Programa da Tartaruga

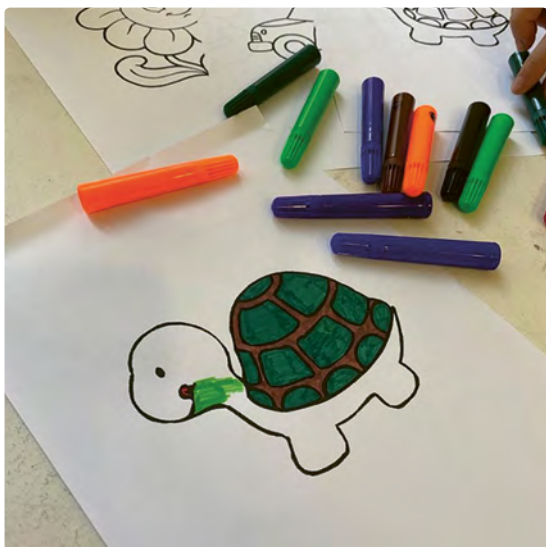
Crescer livre a brincar e com coragem para abraçar o mundo

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	ISPA
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	80
DURAÇÃO	26 Meses	IDADES	0–5
INVESTIMENTO	€ 21.600	AValiação	Experimental

“O meu filho anda mais aberto, vai ter com os amigos para brincar; antes ficava perdido, à espera que viessem ter com ele. Agora não se retrai tanto, quando lhe perguntam coisas. Na escola, notaram a mudança.”



“Aprendi a aceitar o meu filho como é. O meu filho também mudou — costumava fugir das situações e agora permanece nelas. Tanto eu como ele fomos capazes de desenvolver uma grande coragem e isso deixa-nos muito orgulhosos. Fez diferença nos nossos dias — tudo começou a ser mais simples e descontraído.”



Nascido nos EUA, o Programa da Tartaruga atravessou o Oceano Atlântico para oferecer uma resposta pioneira às necessidades de prevenção das perturbações de ansiedade em idade pré-escolar em Portugal. Após ganhar novas formas e cores inspiradas na evidência recolhida junto de especialistas nacionais na ciência do desenvolvimento e familiar, a primeira fase da história da mudança trazida pelo Programa da Tartaruga começou a ser escrita em janeiro de 2019, no ISPA-Instituto Universitário.

Com as suas famílias, quatro grupos de crianças socialmente retraídas da região da Grande Lisboa, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, descobriram e experimentaram os benefícios da brincadeira livre, enfrentaram, passo a passo, as situações sociais receadas, travaram destemidas caças ao tesouro e festejaram as conquistas corajosas alcançadas ao longo das oito semanas do Programa da Tartaruga.

A pandemia de COVID-19 trocou as voltas às formas e cores do Programa da Tartaruga, mas trouxe consigo a oportunidade de escrever uma nova fase na história de mudança por ele trazida. A introdução de uma nova modalidade pioneira de intervenção online, inspirada nos mesmos princípios, permitiu que os benefícios do Programa da Tartaruga para as competências de adaptabilidade, autorregulação, comunicação e resiliência das crianças socialmente retraídas de idade pré-escolar chegassem a outras regiões do nosso país.

“O momento diário dos 5 min especiais de brincadeira tornou-se um momento de conexão importante para nós. Sinto-me mais capaz de ajudar a minha filha a lidar com a ansiedade na interação com outras crianças. A minha filha sente-se mais capaz de se acalmar e está mais motivada a enfrentar as situações.”

# As nossas borboletas. Juntos somos mais fortes!

Sem emoção não há aprendizagem

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Junta de Freguesia de Benfica
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	781
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	0-12
INVESTIMENTO	€ 28.000	AVALIAÇÃO	Anos Incríveis (quasi-Experimental)

Resultados positivos na resolução de problemas.

“Pensas que já sabes tudo e que não precisas até receber formação. Este programa, e estes técnicos, conseguem de forma muito simples perceber a realidade e proporcionar as ferramentas fundamentais e necessárias para o nosso dia-a-dia.”

Educadora



“A simpatia, qualidade humana, profissionalismo, e a criatividade desta equipa proporcionou-me grandes momentos de aprendizagem.

Quando parece que tudo está dito na gestão de emoções aparece a equipa da Junta de Freguesia de Benfica com o programa ‘Anos Incríveis’ para nos mostrar quanto falta ainda para fazer, especialmente para ajudar os nossos alunos a aprender a lidar com as próprias emoções de forma construtiva.

Com este programa conseguimos ver a criança de maneira mais compreensiva e ter mais proximidade a uma possível solução para o conflito ou problema. Estamos a aprender a lidar com as emoções, a ter mais controlo e a resolver os problemas.”

Professora de 1º Ciclo



As nossas borboletas. Juntos somos mais fortes!

Sem emoção não há aprendizagem

Ao longo da nossa prática profissional sentimos a necessidade de implementar um programa mais específico que ajudasse a complementar as competências sociais menos desenvolvidas nas crianças das escolas da freguesia.

Para poder obter resultados positivos toda a comunidade tem de estar envolvida, e esse é o nosso principal lema: juntos somos mais fortes. O principal objetivo deste projeto é poder dar um contributo no desenvolvimento da criança com um programa de qualidade, conseguir uma diminuição de comportamentos inapropriados das crianças em espaço escolar, melhorar a autorregulação emocional da criança, melhorar a integração das crianças na escola, e aumentar do envolvimento ativo dos pais/cuidadores no percurso escolar.

A equipa é formada por psicólogos, uma professora de educação física e uma pedagoga. Um grupo de formação com esta diversidade ajudou a ver as diferentes situações através de diferentes perspetivas, e foram momentos de reflexão e união muito mais produtiva e eficiente nos resultados obtidos.

Criámos um programa com atividades para desenvolver na sala de aula junto com as nossas educadoras e professoras de 1º ciclo. Fomos os mediadores para uma prática educativa nos padrões do programa 'The Incredible Years' e temos obtidos resultados muito positivos.

No que respeita às famílias criámos 'O Cantinho da Família', um canal de comunicação para apoiar no desenvolvimento de condições que permitam a aprendizagem em casa e há um cantinho para elas na entrada da escola onde todas as semanas deixamos informações e fotografias das nossas atividades.

"Este projeto tem conseguido que estivéssemos mais próximos e tem ajudado no nosso dia-a-dia. Sinto-me mais próxima do meu filho, a ouvir o que sente e a resolver os problemas com estratégias que desconhecia e que tornam tudo mais simples."

Mãe

"Quando estou triste o meu coração fica pequenino e quando estou feliz o meu coração fica grande."

Criança de 5 anos

# ATUM

Aceitar, Transformar, Unir e Multiplicar a criatividade

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Lifeshaker — Associação
LOCALIZAÇÃO	Almada	Nº CRIANÇAS/JOVENS	225
DURAÇÃO	18 Meses	IDADES	6–18
INVESTIMENTO	€ 30.000	AValiação	CriAtividade (Descritivo)

“Foi uma grande oportunidade de ligar o desporto ao desenvolvimento de competências de jovens nas três escolas da Caparica, potenciando as minhas próprias competências, inspirando e sendo inspirado por um ecossistema que gera mudança no território, daí chamarmo-nos Lifeshaker!”

“Na Lifeshaker, de jovem participante passei a mentor. Esta oportunidade mudou-me a vida e deu-me um rumo. Aprendi, desenvolvi valores e competências. Neste caminho descobri a minha paixão pela criatividade e pelas pessoas: tirei um curso de fotografia e atualmente trabalho com pessoas sem-abrigo.”





A oportunidade aberta pelas AGC marcou uma etapa no crescimento da Lifeshaker, bem como o primeiro passo na preocupação de uma avaliação científica e de impacto do nosso trabalho. A nossa Embaixadora Sandra foi um pilar ao longo do projeto pela relação de confiança, proximidade, mediação e empatia.

No que respeita ao desenvolvimento de competências trabalhámos vários domínios. Sentimos que o desenvolvimento de competências como a resolução de problemas foi visível. A busca e o alcance de soluções, através do diálogo e trabalho em pequenas equipas ou em plenário, motivou e gerou uma competição saudável entre pares.

Fruto da proximidade dos nossos mentores e co-mentores aos jovens participantes do projeto, a comunidade escolar acolheu a nossa intervenção e não raras vezes ouvia-se nos corredores 'hoje é dia de Lifeshaker', estendendo o projeto para fora da sala de aulas e exterior das escolas. Em algumas turmas houve uma disponibilidade e abertura para o debate de ideias e pré-conceitos que trará uma mudança sistémica, nomeadamente na alteração de comportamentos dos participantes diretos e da sua influência na comunidade, valores que fazem parte do ADN da Lifeshaker.

A Academia foi o início do nosso trabalho em torno do empreendedorismo. Como os nossos jovens se aproximam da transição para o mercado de trabalho, o passo que se seguiu ao projeto foi a procura de soluções para a empregabilidade, originando a criação do Jobs Airport.

"Há dois anos dizia que não gostava da escola e só ia por obrigação. O gosto pelo projeto incentivou-me a não desistir. Agora, já no secundário, sou o melhor da turma, e recebo elogios como 'sabe fazer as coisas na prática', 'é criativo' e 'consegue resolver os desafios que lhe são propostos'."

## Moinho da Juventude

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Moinho da Juventude
LOCALIZAÇÃO	Amadora	Nº CRIANÇAS/JOVENS	50
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	0-25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

“Foi muito boa a residência artística a que fomos no Gerês, as gravações no Estúdio e a viagem a Itália para participar na formação em Escrita Musical.”

Ariana Marivata Semedo, 16 anos



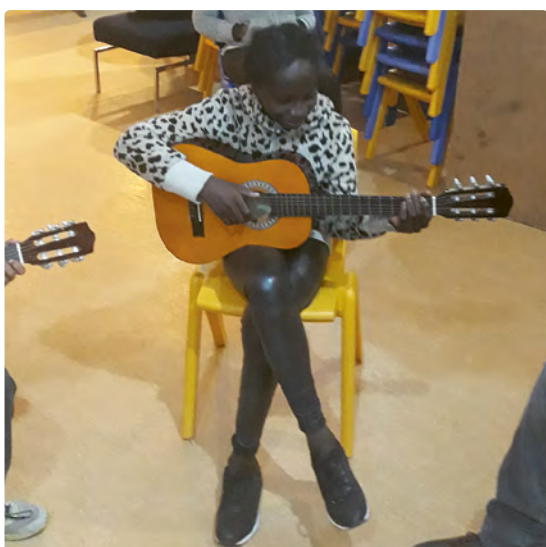
Adaptabilidade Resiliência Autorregulação

Pensamento criativo Resolução de problemas Pensamento crítico

“Não posso esquecer a nossa residência artística no Gerês. Acho que deveria haver mais porque nos ajuda a conhecer outras coisas e quanto mais projetos desses tivermos mais oportunidades para os jovens.

Graças ao projeto consegui fazer a minha formação em produção na Escola Pro-DJ.”

Cecílio Mendes, 23 anos



Moinho da Juventude

A implementação do programa trouxe mudanças para a comunidade.

Desde logo, houve a construção de uma equipa multidisciplinar no jardim de infância, composta por educadoras de infância, professores de música, agentes de educação familiar no jardim de infância (cerca de 80 crianças), elementos de grupos culturais. Depois foram adquiridos instrumentos musicais, equipamentos técnicos para produção e gravação e contrataram-se de professores de música. Tudo isto permitiu realizar atividades lúdico-musicais sobre a apreciação musical, a prática do canto, iniciação ao violão e prática rítmica-percussiva com crianças do Centro de Atividades de Tempos Livres (ACMI) no horário pós-escolar (das 18h às 20 h). E a partir daí foi possível trabalhar com alguns jovens na elaboração de projetos de vida, o que levou a que três deles (18 a 23 anos) fossem contratados como monitores para o projeto.

Um deles concluiu o curso profissional na área de produção, edição e mistura de som durante o projeto o que levou a que se tornasse dinamizador das sessões de produção e gravação, para o restante grupo. Tal resultou na participação num intercâmbio entre jovens de diversos países, em Turim, Itália. Foram também realizadas algumas atividades do projeto na Escola Secundária Azevedo Neves e foi possível organizar e dinamizar uma residência artística na Pousada da Juventude do Gerês.

Apesar de termos detetados aspetos a melhorar, conclui-se que o balanço é muito positivo.

“Para mim foi fixe, porque fiquei a saber mais sobre a nossa cultura, o rap, e também permitiu-me conhecer outro país e trabalhar melhor a música.”

Ricardo Marques, 16 anos

# Escola da Floresta Bloom

A natureza é a melhor sala de aula

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Movi Bloom — Associação
LOCALIZAÇÃO	Cascais	Nº CRIANÇAS/JOVENS	181
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6–12
INVESTIMENTO	€ 29.933	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

“Considero que a Escola da Floresta tem incentivado imenso a partilha, o trabalho de equipa, a confiança, a negociação e a resiliência no grupo de alunos que tenho acompanhado. Todos participam ativamente e com vontade.”

Flavia Ferreira, Escola Básica Várzea de Sintra



“A Escola da Floresta Bloom tem sido um projeto muito enriquecedor para todos os envolvidos. As mudanças nos alunos são notáveis: revelam uma grande alegria, mais auto-estima, maior independência e autonomia, desenvolvimento da criatividade, maior auto-conhecimento, mais respeito pela natureza e pelo outro, mais capacidade de negociar e cooperar com os outros. Sinto que os alunos estão mais calmos e existem menos situações de indisciplina. (...) A metodologia ‘Flow Learning’ tem sido muito inspiradora. Associar a parte lúdica com a criatividade e o conhecimento do mundo tem trazido os melhores resultados. As dinâmicas de grupo têm sido muito boas, a busca do interesse do grupo permite uma maior motivação de todos e torna as aprendizagens mais significativas e mais sólidas porque resultam de uma vivência, de uma prática.”

Anabela Martins Ferreira Marques,  
Escola Básica Várzea de Sintra



Escola da Floresta Bloom

A natureza é a melhor sala de aula

Na Escola da Floresta Bloom somos apaixonados pela aprendizagem e por brincar ao ar livre. Através do jogo, oferecemos um conjunto de experiências que desencadeiam uma ligação direta, emocional e profunda entre as crianças e a Natureza, despertando atitudes de respeito, dedicação, consciência e cuidado, e aumentando o conhecimento e a compreensão acerca do mundo natural.

Vamos partir à descoberta! Observar e reconhecer fenómenos naturais e aspetos físicos do meio; ouvir e conhecer os sons da floresta e os seus animais; descobrir e trepar às árvores; construir abrigos e tocas; criar obras de arte com elementos naturais; fazer fogueiras; utilizar ferramentas e muito, muito mais.

No contato direto com a Natureza, o ambiente diversificado e desafiador e as propostas lúdicas promovem o pensamento criativo e a resolução de problemas em contexto real, e a aquisição de conhecimentos é feita de forma interdisciplinar e divertida.

As crianças lideram as suas escolhas com o suporte do adulto, um incentivo fundamental para o crescimento emocional, a autossuficiência e a autonomia, permitindo-lhes que assumam responsabilidade pelos seus próprios processos de aprendizagem. Desta forma sentem-se valorizadas, empoderadas, envolvidas e empenhadas.

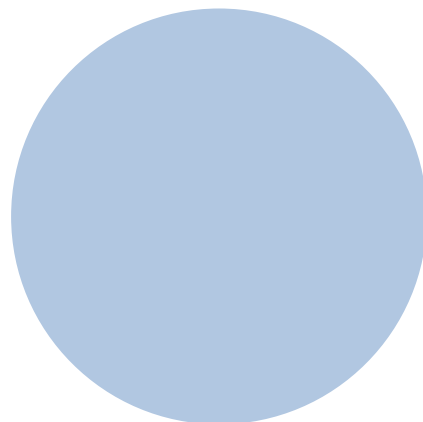
“Projeto de grande interesse educativo, de desenvolvimento pessoal, social, e de competências que, por norma, não são exploradas em sala de aula. As crianças são chamadas a sair da sua zona de conforto e a explorarem as suas capacidades de construção, de exploração, de descoberta.”

Marta Roma, Escola Básica Várzea de Sintra

## Ordem dos Arquitetos

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Ordem dos Arquitetos
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	200
DURAÇÃO	18 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 29.640	AVALIAÇÃO	CriAtividade (Descritivo)

“Hoje a minha equipa brilhou! O Mentor diz que quanto maior é a diversidade de experiências, de saberes, de soluções entre os membros da equipa, maior é a criatividade.”



“No projeto, ao contrário das aulas normais, resolvemos os problemas colaborativamente e por isso conseguimos gerar muitas ideias e mais profundamente.”

Tribo Padre António Vieira — 9.º Ano

A valorização da cultura territorial é uma das áreas em que é necessário desenvolver as competências das novas gerações identificada nas medidas da Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP) e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território: 'ativar a educação para uma nova cultura territorial'.

O objetivo deste projeto é desenvolver as competências dos jovens, para que reconheçamos valor dos espaços interiores e exteriores onde vivem e identifiquem os desafios que se colocam ao território, num ambiente de participação ativa, envolvendo dez escolas de cinco cidades diferentes do país.

Com recurso ao método 'Criatividade, resolução de problemas em ação', o projeto estimula as oportunidades de realização dos jovens e o interesse nas orientações curriculares pela qualidade da arquitetura e da paisagem urbana e rural, para enraizar a consciência do lugar e valorizar o território e o património como bens comuns, que devemos legar às gerações futuras.

## Os Filhos de Lumière

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Os Filhos de Lumière
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	90
DURAÇÃO	20 Meses	IDADES	6-25
INVESTIMENTO	€ 29.800	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

Filmes realizados neste projeto participaram nos Encontros Internacionais na Cinemateca Francesa em Paris em Junho de 2019. Foi criado um blog do projeto (Le Cinema cent ans de Jeunesse, Cinemateca Francesa) Encontro de Cinema-Educação na Cinemateca Portuguesa em Fevereiro de 2020.





Este projeto tem por base o programa Cinema, cent ans de Jeunesse (criado pela Cinemateca francesa), uma pedagogia que consiste em decidir para cada ano uma questão de cinema que serve de mote à descoberta desta arte. Desenvolve-se a capacidade de expressão, técnica, artística, de reflexão, imaginação, enriquecendo o conhecimento do mundo, dos outros, e de si próprio.

Os alunos portugueses beneficiários deste projeto, com o apoio dos seus professores e dos cineastas, pensaram, prepararam e realizaram 18 filmes-ensaio, com cerca de 10 minutos cada, que foram apresentados publicamente.

Ao longo de cada um dos dois anos, os alunos viram e analisaram filmes, fizeram exercícios filmados através das regras do jogo comuns a todos e realizaram em coletivo os filmes-ensaio que foram um momento forte da sua experiência prática. O projeto culminou com a apresentação dos filmes primeiro na comunidade e depois a um público mais alargado.

# PessoasPessoas

A cultura faz das pessoas, pessoas

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	O Espaço do Tempo
LOCALIZAÇÃO	Lisboa	Nº CRIANÇAS/JOVENS	20
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	13–18
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	quasi-Experimental

“Para além de ter a oportunidade de conhecer, aprender e debater com algumas das personalidades mais proeminentes das mais variadíssimas áreas, foi também possível desenvolver uma componente física e emocional relacionada com a Natureza, vida e sustentabilidade através das estadias na Herdade do Freixo do Meio.”

“O projeto pessoasPESSOAS foi uma das experiências mais enriquecedoras da minha vida.”



Adaptabilidade Comunicação Resiliência

Autorregulação Pensamento criativo Resolução de problemas



PessoasPessoas

A cultura faz das pessoas, pessoas

Ao longo de um ano letivo, este grupo de 18 jovens teve contacto com as mais altas individualidades da nossa sociedade, tendo esses encontros marcado significativamente a sua maneira de ser e de viver. Este curso foi principalmente baseado em experiências de Cultura — através do Espaço do Tempo — e de Agricultura — através da Herdade do Freixo do Meio.

Mais que uma apaixonada experiência nas inúmeras camadas da cultura e do pensamento humano, pessoasPessoas é um caminho contínuo com o outro. Do pensamento crítico e descoberta criativa à ação e disposição do corpo e do Homem, até uma pedagogia do olhar e cuidado junto da natureza a fim de ser alguém.

Fazer as ligações entre as áreas do saber e da ação: eis a que se propunha o curso pessoasPESSOAS. Procurar o espaço intersticial que aglutina as dimensões divergentes da variedade humana; o corpo que integra a ciência, a arte e a agricultura; num só sopro, a investigação interior e a busca coletiva.

“Desenvolvi diversas competências essenciais como o espírito crítico e criei conexões fortíssimas e importantíssimas tanto com pessoas, como com o espaço físico que me rodeava.”

# B-Side — Academia de Sofft Skills

Competências transformadoras

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	TecMinho
LOCALIZAÇÃO	Guimarães	Nº CRIANÇAS/JOVENS	340
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	13–25
INVESTIMENTO	€ 29.681	AVALIAÇÃO	CriAtividade (Experimental)

“A palavra que define a B-Side é crescimento. Nela são exploradas as competências transversais que não nos são transmitidas no curso na universidade e são essas competências, como a criatividade, a resiliência, a inteligência emocional que vão marcar a diferença no nosso futuro.”

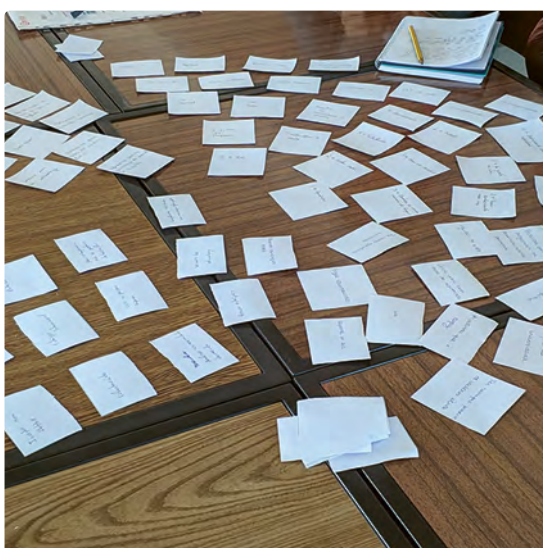
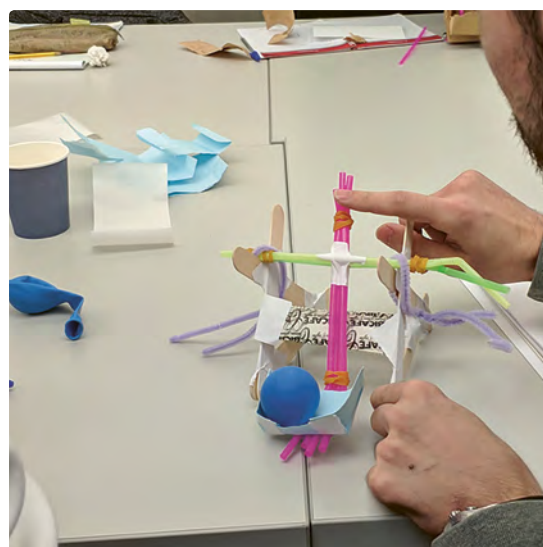
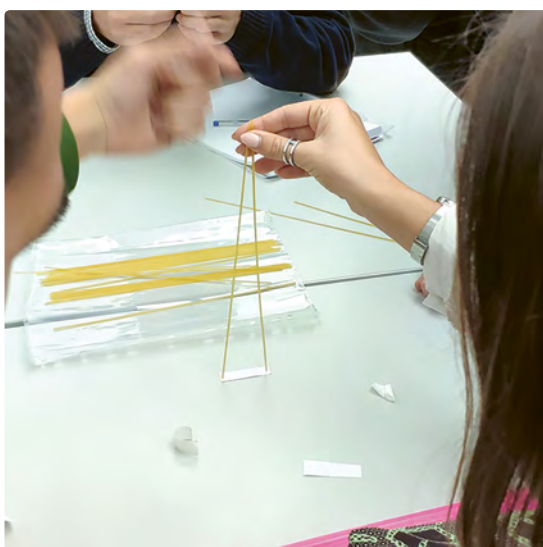
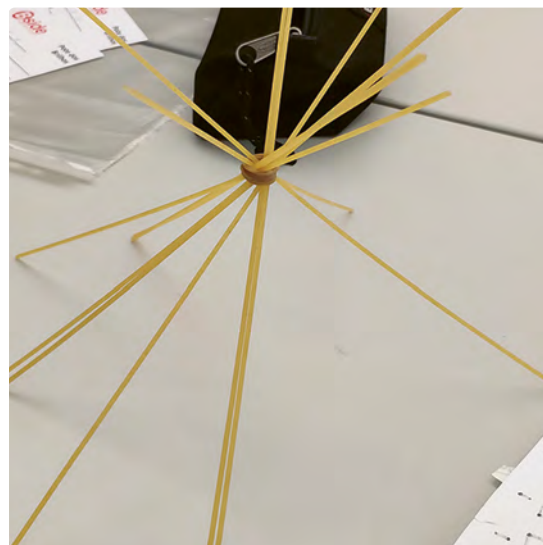
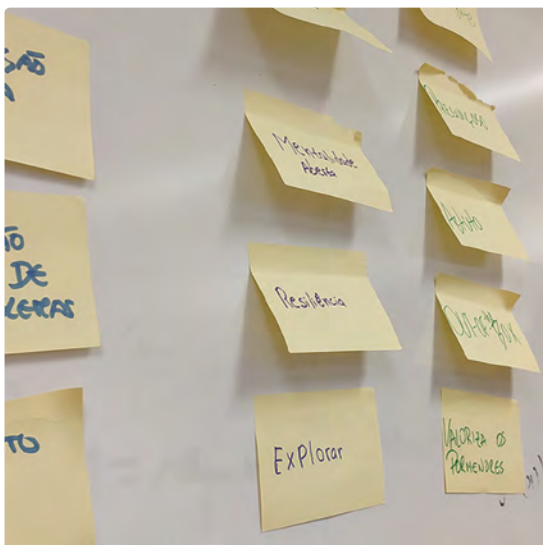
Gonçalo Faria

3 projetos vencedores no Gulbenkian 25<25  
2º lugar na competição internacional 'Future Problem Solving Conference'  
Academia convidada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado  
para capacitar mediadores educativos

“Este projeto foi muito importante para mim, quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Irei ficar sempre agradecida pela oportunidade que me proporcionaram e pelas aprendizagens e conhecimentos que me transmitiram.”

Inês Rodrigues





B-Side – Academia de Soft Skills

Competências transformadoras

A ideia de uma Academia que apoiasse o desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos estudantes do ensino superior já vinha a ser pensada há algum tempo e a possibilidade de a criar a partir de um programa mais vasto, de cariz nacional, como as Academias Gulbenkian do Conhecimento deu o empurrão que faltava.

Utilizando como referência o programa CriAtividade do Torrance Center Portugal, onde se destaca o desenvolvimento de competências de criatividade e resolução de problemas, rapidamente se constatou que a B-Side era um mecanismo de transformação pessoal que estava muito para além do desenvolvimento de competências instrumentais.

‘Sê a mudança que queres ver no mundo’ (Gandhi) passou a constituir-se como um quadro de referência global para todo o trabalho desenvolvido com os estudantes e pelos estudantes, construindo, progressivamente, um caminho alinhado com o desenvolvimento de competências transformadoras. Uma transformação pessoal, no sentido de elevar o nível de consciência sobre si (valores, crenças, interesses) orientando princípios e práticas de ação com maior alinhamento interno, mas, também, uma transformação do mundo, começando pela sua casa.

Num processo que, desde o início, se assumiu como igualitário, no sentido em que não há detentores de saber que o transmitem aos que não o têm, a equipa da B-Side acabou por se transformar a si própria, perspetivando novos caminhos.

“Aprendizagem. Crescimento. Amadurecimento. É assim que caracterizo o meu percurso na B-Side. Um percurso marcado pelo desenvolvimento de competências que aos poucos foram incorporadas no meu dia-a-dia porque é a viver criativamente a minha vida que coisas inesperadas acontecem.”

Sara Faria

# Healthy Children

Livre para crescer

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Universidade do Minho
LOCALIZAÇÃO	Braga	Nº CRIANÇAS/JOVENS	240
DURAÇÃO	36 Meses	IDADES	0–5
INVESTIMENTO	€ 29.910	AValiação	Experimental

Vencedor do prémio de iniciação na investigação científica 2020 da Universidade do Minho  
Publicação de dois artigos científicos sobre os resultados do projeto

“Na minha opinião seria importante dar continuidade a este tipo de formação. Para fazer a ligação à investigação, às novas teorias e a uma atualização da prática profissional.”



“Para mim, a parte mais útil do programa de formação foi a partilha de experiências. Relembrar a importância de uma vida saudável foi dos aspetos que mais gostei na formação. Abordar conteúdos mais técnicos sobre alimentação e influência na saúde são aspetos que poderiam melhorar a formação.”



São conhecidos os poderes mágicos das creches. O outono impunha-se e um novo ano letivo começava. Crianças cheias de energia e creches cheias de vontade de dotar as suas crianças de superpoderes capazes de as tornar mais saudáveis, resilientes e felizes. Por vezes, a magia está mais apagada e precisa de pó de fadas para que se renove. Mas qual era o pó de fadas que estava em falta? Foi preciso descobrir. Uma equipa mágica uniu-se e comprometeu-se com a missão: fabricar o melhor pó de fadas para as creches.

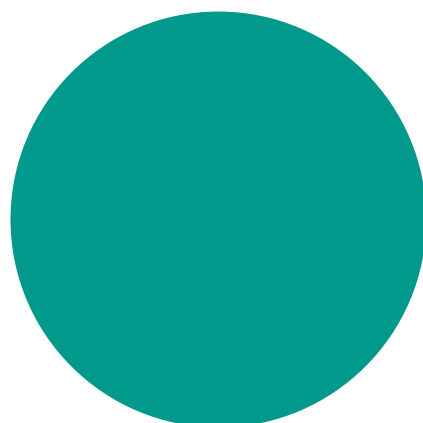
A primeira parte da missão foi conhecer as creches e as crianças. Guardar os seus segredos com a certeza de que eram tesouros valiosos que poderiam brilhar ainda mais. O inverno chegou e os segredos da infância, transformados em números, ofereceram à equipa o entusiasmo para a próxima parte da missão: fabricar um pó de fada mágico! Para isto, a união entre creches e equipa, era fundamental.

As sessões de trabalho iniciaram-se. Em cada sessão trabalhou-se um ingrediente especial para a fórmula final do pó de fadas. Inesperadamente, um vírus ocupou o mundo e limitou a vida das pessoas. Mas a equipa mágica não desistiu da sua missão. Com ecrãs pelo meio, os ingredientes passaram a ser trabalhados à distância que o vírus exigiu. Trocaram-se histórias e reflexões.

Neste trabalho conjunto, o pó de fadas foi fabricado e levado às crianças. Polvilhadas com amor, resiliência e muita brincadeira, as crianças tiveram oportunidade de desenvolverem os seus superpoderes.

# Universidade dos Açores

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Universidade dos Açores
LOCALIZAÇÃO	Ponta Delgada	Nº CRIANÇAS/JOVENS	180
DURAÇÃO	24 Meses	IDADES	6-25
INVESTIMENTO	€ 30.000	AVALIAÇÃO	CriAtividade (Descritivo)



Esta Academia desenvolve ações de leitura dinâmica e de escrita criativa, de práticas performativas e de improvisação, de expressão visual e plástica, num espírito de articulação entre a componente formativa das crianças e jovens e a consciencialização para boas práticas sociais e ambientais.

Com recurso à metodologia CriAtividade, as atividades do projeto são centradas numa noção de sucesso que não se reduz a demonstrações materiais, mas à valorização do bem-estar pessoal e coletivo, promovendo a participação das famílias e da comunidade.

# UTAD (Skills4Genius)

CriAtividade em movimento

EDIÇÃO	2018	PROMOTOR	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
LOCALIZAÇÃO	Vila Real	Nº CRIANÇAS/JOVENS	540
DURAÇÃO	12 Meses	IDADES	6-12
INVESTIMENTO	€ 22.524	AValiação	Experimental

Prémio Ciências do Desporto, promovido pelo Comité Olímpico de Portugal e parceiros.  
Reportagem Skills4Genius na rubrica 'Janela de Esperança' SIC Notícias.  
Publicação de artigo científico dos resultados da Academia.

"É simplesmente incrível ver como as crianças se inspiram nas atividades propostas, e dia após dia são contagiadas pela determinação, energia e inovação do Skills4Genius."

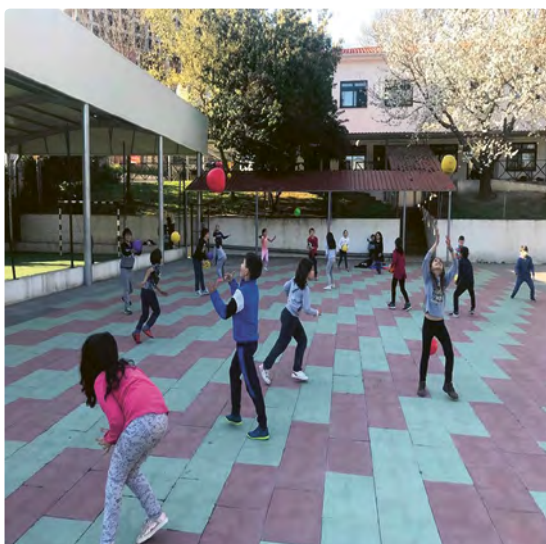
Diogo Coutinho, 32 anos, Colaborador



"O programa combina desafios cognitivos e motores, inspirando as crianças a explorar e expressar pensamentos e comportamentos de forma imaginativa e inovadora.

Conhecer a metodologia Skills4Genius ajudou-me a melhorar as minhas práticas enquanto professor e treinador de formação desportiva de crianças e jovens."

André Marinho, 24 anos, Colaborador



UTAD (Skills4Genius)

CriAtividade em movimento

A Academia Experimental Skills4Genius possui como objetivo desenvolver a adaptabilidade, resolução de problemas, pensamento criativo, assim como, a criatividade motora e desportiva em crianças dos 6 aos 10 anos de idade através da prática desportiva.

O programa Skills4Genius teve a sua génese no doutoramento em ciências do desporto da coordenadora pedagógica da Academia, Sara Santos. Foi implementado pela primeira vez em 2015 na Escola das Árvores em Vila Real e os resultados pioneiros originaram uma publicação científica. A investigação revelou que o programa é eficaz na promoção do pensamento criativo, prestação motora e criatividade em contexto de jogo.

As práticas pedagógicas do Skills4Genius foram distinguidas pela prestigiada Creative Education Foundation, uma Fundação sediada nos EUA, com a atribuição do Ruth B. Noller Award, que enaltece investigação emergente no domínio da criatividade.

Em 2018, o programa Skills4Genius concorreu à primeira edição das Academias Gulbenkian do Conhecimento e foi seleccionado no âmbito das Academias Experimentais. Durante esse ano, o Skills4Genius foi implementado em várias escolas do 1º CEB do concelho de São João da Madeira e Vila Real e reforçou os resultados anteriores.

Em 2020, esta Academia Experimental foi eleita uma Metodologia de Referência. Atualmente, promove os seus pressupostos em colaboração com as seguintes Academias de Referência 2020: Associação de Municípios da Cova da Beira, Associação REENCONTRO e Associação Desportiva e Cultural da Escola Preparatória Diogo Cão.

Mais recentemente, a Metodologia Skills4Genius foi o projeto vencedor da 5ª edição dos 'Prémios Ciências do Desporto' na categoria de Pedagogia do Desporto.

"O Skills4genius trabalha para que, desde tenra idade, a capacidade de imaginar, criar, improvisar, resolver problemas de forma inesperada não seja amputada pelos constrangimentos sociais que tendem a 'formatar' todas as crianças."

Patrícia Posse, 35 anos, Colaboradora



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN